

E. R. 001
ASSIMPI



JUCESP PROTOCOLO
0.796.826/17-1



**ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA FORT SAFE COMÉRCIO DE
COFRES E MÓVEIS LTDA ME**

Pelo presente instrumento particular de Alteração Contratual, os abaixo assinados, os Srs. Daniel Teixeira Américo, brasileiro, maior, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG: 18.766.306-3 SSP/SP e do CPF: 106.882.498-09 e Simone Tegani Selari, brasileira, maior, empresária, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, portadora do RG: 18.020.456 SSP/SP, do CPF: 115.601.618-50, ambos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com escritório a Rua Barretos, nº 80/82 Mooca, CEP: 03184-080, São Paulo – SP, únicos sócios da empresa Fort Safe Comércio de Cofres e Móveis Ltda ME, com sede a Rua Barretos, nº 80/82 Mooca, CEP: 03184-080, São Paulo – SP, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 35220836760, em 14/08/2006, inscrita no CNPJ sob o nº 08.208.924/0001-90, resolvem de comum acordo alterar seu contrato social, nos seguintes termos:

CLAUSULA PRIMEIRA

Da Mudança de Endereço: A sociedade passará, neste ato, a ter sede e domicílio a Rua Barretos, nº 80/ 82, CEP: 03184-080, Mooca, São Paulo/SP.

Continuam em pleno vigor e em toda sua plenitude, todas as demais cláusulas contratuais, contidas no primitivo instrumento social.

**CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA FORT SAFE COMÉRCIO DE COFRES E
MÓVEIS LTDA ME**

Pelo presente instrumento particular de consolidação de contrato social, e na melhor forma de direito os srs. Daniel Teixeira Américo, brasileiro, maior, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG: 18.766.306-3 SSP/SP, e do CPF: 106.882.498-09, e Simone Tegani Selari, brasileira, maior, empresária, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, portadora do RG: 18.020.456 SSP/SP, e do CPF: 115.601.618-50, ambos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de SP, com escritório a Rua Barretos, nº 80/82, Mooca, CEP: 03184-080, São Paulo – SP, têm entre si justo e contratado uma sociedade empresária limitada, regida pelas cláusulas e condições seguintes e nas omissões, pela legislação específica que disciplina essa forma

12

4

2

societária.

CLÁUSULA PRIMEIRA

A presente sociedade girará sob a denominação social de Fort Safe Comércio de Cofres e Móveis Ltda ME e terá sede e domicílio na Rua Barretos, nº 80/82 Mooca, CEP: 03184-080, São Paulo – SP, que teve o início de suas atividades em 14/08/2006, e seu prazo de duração será por tempo indeterminado, podendo a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada pelos sócios, nos termos da legislação vigente.

CLÁUSULA SEGUNDA

A sociedade terá como o objeto social: Comercialização no Atacado e Varejo de cofres em geral, cofres mecânicos, cofres digitais, cofres contra-fogo, cofres de baixa, média e alta segurança, cofres para T.I., mídias magnéticas e servidores, fechaduras digitais e mecânicas, fragmentadoras, contadores de cédulas, contadores de moeda, mobiliário em geral, mobiliário para escritórios, mobiliários diversos, mobiliários escolares, estantes e armações para almoxarifado, armários, estantes e roupeiros, máquinas e equipamentos para escritório.

CLÁUSULA TERCEIRA

O capital social é de R\$ 200.000,00 (DUZENTOS MIL REAIS) totalmente subscrito e integralizado em moeda *corrente* nacional, dividido em 200.000 (DUZENTOS MIL) *quotas* no valor de R\$ 1,00 (UM REAL) cada uma e com a seguinte distribuição:

nome do sócio	número de quotas	Valor
Daniel Teixeira Américo	190.000	R\$ 190.000,00
Simone Tegani Selari	10.000	R\$ 10.000,00
Total Geral	200.000	R\$ 200.000,00

Parágrafo Único - De conformidade com artigo 1.052, da Lei 10.406/02, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA QUARTA

A administração da sociedade caberá, a ambos os sócios indistintamente, bem como a responsabilidade pelos atos societários e sua representação judicial e extrajudicial, podendo todos, praticarem os atos compreendidos no objeto social, sempre no interesse da sociedade, ficando vedado o uso da denominação social em negócios estranhos aos fins sociais, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio.

CLÁUSULA QUINTA

Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA SEXTA

Ao término da cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.

Parágrafo Primeiro - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador quando for o caso. Averbando a respectiva ata junto ao registro competente.

Parágrafo Segundo - Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de "pro labore", observadas as disposições regulamentares pertinentes.

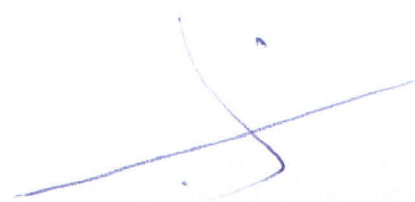
CLÁUSULA SÉTIMA

As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e



24





preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Parágrafo Único- No caso de um dos sócios desejar retirar-se da sociedade, dever notificar o outro sócio por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, e seus haveres, apurados em balanço especial, serão pagos em 12 (doze) prestações iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após 60 (sessenta) dias da data do balanço especial.

CLÁUSULA OITAVA

Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do sócio remanescente, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado, e serão pagos em 12 (doze) prestações iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após 60 (sessenta) dias da data do balanço especial.

CLÁUSULA NONA

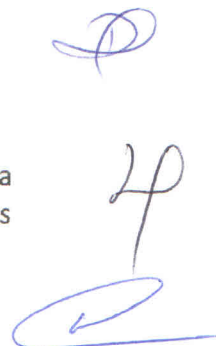
A sociedade se dissolverá nos termos da lei vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA

Por decisão de quotista que representem a maioria do Capital Social, poderá ser determinada a exclusão por justa causa de sócios do quadro social, nos termos do artigo nº 1.085, da Lei 10.406/02.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

Todos os casos omissos serão regulados pela Lei 10.406/02, ficando eleito o foro da cidade de São Paulo/SP, para dirimir, conhecer e decidir sobre quaisquer questões oriundas deste instrumento, excluindo-se qualquer outro por mais privilegiado que seja.

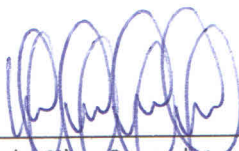


JUCESP
09.06.17

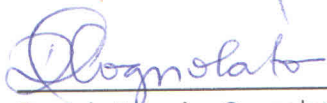
E por assim estarem justos e contratados, as partes assinam o presente instrumento de Contrato Social, em 03 (três) vias, de igual forma e teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas, e será levado a registro na Junta Comercial de São Paulo, nos termos dos arts. 998 e 1.150, da Lei 10.406/02.

São Paulo, 20 de Junho de 2017.

Testemunhas



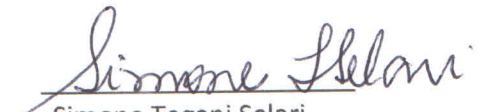
Ricardo Silva Cognolato
RG: 23.924.202-6 SSP/SP



Daniela Mendes Cognolato
RG: 29.487.319-3 SSP/SP



Daniel Teixeira Américo
RG: 18.766.303-6 SSP/SP



Simone Tegani Selari
RG: 18.020.456 SSP/SP

